

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial das pequenas empresas aquecida no final do 3º trimestre

A atividade industrial das pequenas empresas aumentou ao longo do terceiro trimestre e, em setembro, alcançou nível acima do usual, mostrando aquecimento excepcional da atividade. O desempenho resulta da recuperação da atividade, mais rápida e intensa que prevista inicialmente.

Essa rápida recuperação também fez com que a situação financeira das pequenas empresas se tornasse positiva, revertendo quadro negativo dos últimos dois trimestres e revelando situação favorável na comparação com os últimos anos.

A falta ou alto custo de insumos tornou-se o principal problema enfrentado pelas empresas da indústria de transformação e da construção. Para a indústria extrativa, a falta ou alto custo da energia saltou para a primeira posição no ranking das principais dificuldades.

Nesse cenário, a confiança e as expectativas dos empresários se recuperaram ao longo do terceiro trimestre, revertendo o pessimismo do trimestre anterior. Em outubro, os índices se estabilizaram em patamar elevado, revelando confiança e otimismo dos empresários.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da Pequena Indústria

Índices (0-100 pontos)

	Set/2020	Ago/2020	Média histórica
 Desempenho*	52,3	49,7	42,9
 Situação Financeira*	3º trim. 2020 41,9	2º trim. 2020 33,2	Média histórica 37,2
 Perspectivas*	Out/2020 59,5	Set/2020 59,7	Média histórica 52,1
 Índice de Confiança - ICEI**	52,4	53,0	45,6

*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre, ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

**Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS EM SETEMBRO DE 2020

Desempenho das pequenas indústrias melhora

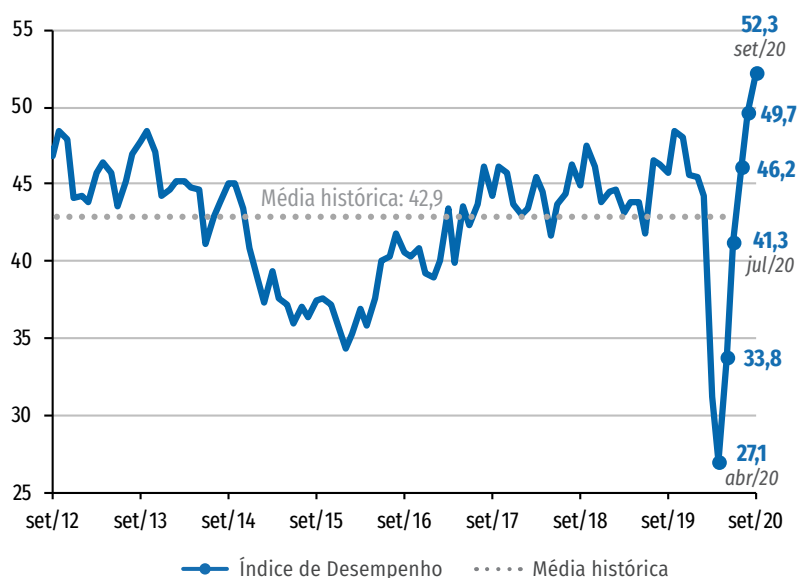
A atividade industrial das pequenas empresas mostrou desempenho cada vez mais positivo ao longo do trimestre, culminando em um mês de setembro especialmente aquecido. Em setembro, o Índice de Desempenho de setembro da pequena indústria alcançou 52,3 pontos. É a primeira vez, desde o início da série histórica mensal, iniciada em janeiro de 2012, que o indicador fica acima dos 50 pontos.

Em junho, no fim do trimestre anterior, o índice de desempenho estava em 41,3 pontos, abaixo da média histórica do índice. O índice iniciou o terceiro trimestre com alta significativa, pulando para 46,2 pontos em julho, passando para 49,7 pontos em agosto e encerrando o trimestre em 52,3 pontos.

A elevação do índice de desempenho da pequena indústria reflete a melhora no processo de recuperação econômica

Índice de Desempenho da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês.
Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

da pequena indústria e o nível do índice de setembro revela aquecimento da atividade das empresas do setor.



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

Situação financeira da pequena indústria mostra melhora no terceiro trimestre

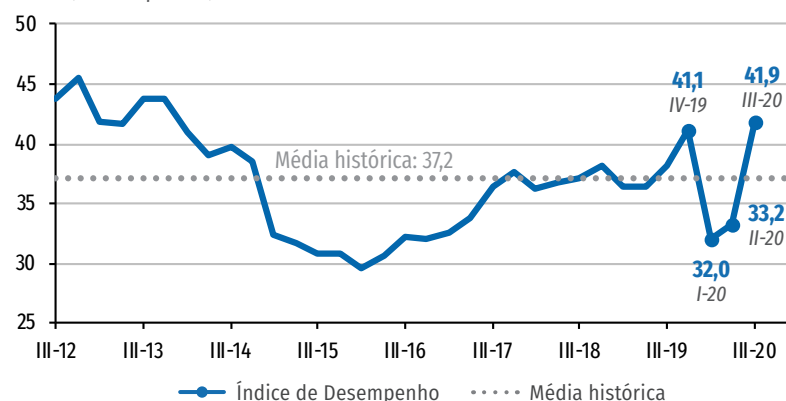
A reabertura das atividades econômicas e a recuperação da economia ao longo do terceiro trimestre geraram um impacto positivo na percepção dos empresários industriais quanto à sua satisfação com sua situação financeira.

A situação financeira das pequenas indústrias havia sido muito comprometida pela crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, mostrou pequena recuperação no segundo trimestre e passa a mostrar sinais de melhora importante no terceiro trimestre.

O Índice de Situação Financeira da pequena indústria alcançou 41,9 pontos no terceiro trimestre de 2020, após alta de 8,7 pontos em relação ao segundo trimestre. O índice é o maior desde o quarto trimestre de 2013, quando registrou 43,8 pontos.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

Nota: O Índice de Situação Financeira é uma média ponderada dos índices de situação financeira da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

Entre meados de 2017 e o início de 2019, a situação financeira do setor vinha oscilando próxima a série histórica, sem sequência positiva. Começou a se recuperar no terceiro trimestre de 2019, mantendo a melhora no quarto trimestre. Sofreu um impacto brusco com a chegada da pandemia, e agora volta a se recuperar.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

Falta de insumos ganha importância entre os principais problemas das pequenas indústrias

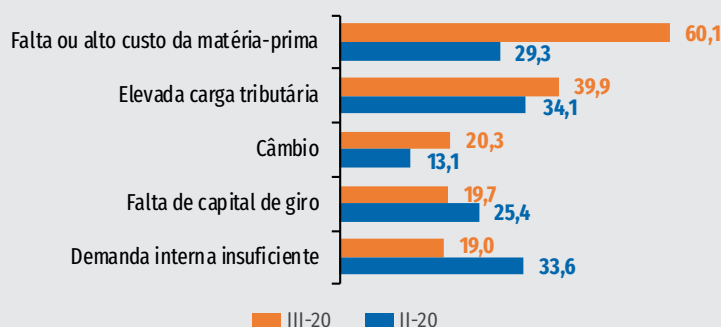
Os principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas industriais no terceiro trimestre de 2020 ainda refletem os efeitos da pandemia de Covid-19 na economia brasileira, ainda que a importância atribuída a alguns deles tenha evoluído com a flexibilização das atividades produtivas e comerciais e a recuperação da economia.

A falta ou alto custo da matéria-prima assumiu a primeira posição no ranking de principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas das indústrias de transformação e da construção no

Principais problemas enfrentados pela pequena indústria

Percentual (%)

Transformação



terceiro trimestre de 2020. Nos dois segmentos, as altas na assinalação foram significativas: 30,8 pontos percentuais na transformação e 28,1 pontos percentuais na construção.

O crescimento desse problema reflete a redução dos estoques desde o início da pandemia, a desmobilização das cadeias produtivas e o descompasso entre a oferta e demanda de insumos com a rápida e inesperada recuperação da atividade, além dos impactos do câmbio sobre os preços¹.

Nos dois segmentos, a demanda interna insuficiente, consequência da pandemia e que chegou a ocupar a topo do ranking no primeiro trimestre no caso da construção, perdeu importância no segundo e no terceiro trimestres. Na construção, segue mais relevante, no terceiro lugar do ranking, enquanto na transformação recuou para a quinta posição.

A elevada carga tributária ocupa o segundo lugar dos principais problemas enfrentados no trimestre em todos os segmentos industriais.

Como resultado da crise, observa-se, na indústria de transformação, a taxa de câmbio entre os principais problemas enfrentados pela pequena indústria. A falta de capital de giro também permanece entre os principais problemas para a construção e para a indústria de transformação.

Na indústria extrativa, a falta ou alto custo de energia assumem a primeira

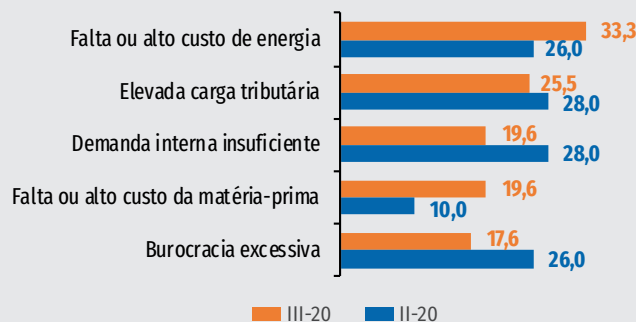
Principais problemas enfrentados pela pequena indústria

Percentual (%)

Construção



Extrativa



Nota: Para a pergunta de principais problemas é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

posição no ranking, com alta de 7,3 pontos percentuais em total de assinalações, para 33,3% dos respondentes. A falta ou alto custo da matéria-prima também recebeu mais assinalações (alta de 9,6 pontos percentuais, para 19,6%), mas empata na terceira posição com demanda interna insuficiente, outro problema trazido pela pandemia.

¹ A CNI realizou Sondagem Especial sobre o tema, que traz informações mais detalhadas sobre o mercado de insumos e matérias-primas e suas consequências nas indústrias de transformação e extrativa. A Sondagem Especial 78 – Mercado de Insumos e Matérias-primas está disponível em www.cni.com.br/sondespecial. No site, estão disponíveis resultados para pequenas empresas.

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2020

Confiança da indústria de pequeno porte se estabilizou em patamar elevado

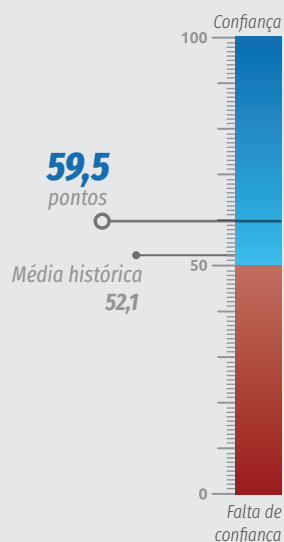
A confiança dos empresários da pequena indústria se recuperou após a forte queda com a pandemia do novo coronavírus em março e, sobretudo, abril. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) das pequenas empresas ficou em 59,5 pontos em outubro, próximo ao patamar registrado nos primeiros meses do ano, antes da pandemia, quando registrou pouco mais de 63 pontos. O índice se encontra acima dos 50 pontos, o que significa que o empresário está com confiança.

O ICEI das pequenas empresas manteve-se em alta por quatro meses, com altas de 7,2 pontos (junho), 6,8 pontos (julho), 6,3 pontos (agosto) e 4,6 pontos (setembro). Em outubro, o índice mostrou pequena variação negativa, de 0,2 ponto.

A confiança vem aumentando por conta das expectativas otimistas para os próximos meses da melhora das condições correntes de negócio, decorrentes da flexibilização das medidas de distanciamento e da retomada das atividades econômicas. Com o aumento da confiança, espera-se que a pequena indústria siga em ritmo de recuperação e volte a contratar trabalhadores.

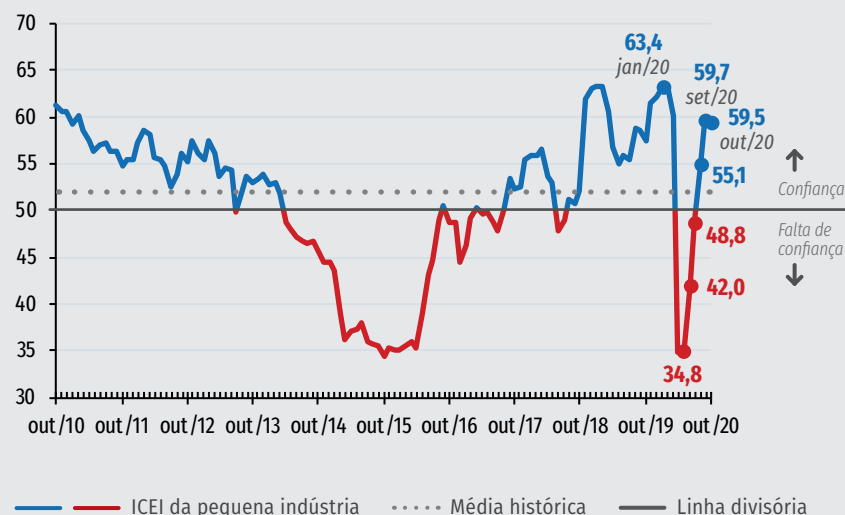
ICEI da pequena indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Perspectivas dos empresários se estabilizam em outubro

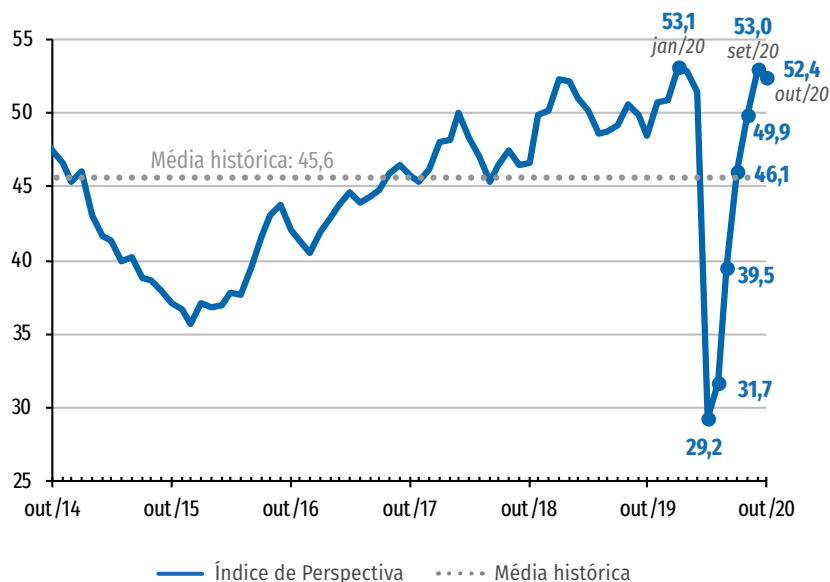
As perspectivas dos empresários variaram pouco em outubro. O Índice de Perspectivas da pequena indústria caiu 0,6 ponto, para 52,4 pontos em outubro.

O índice permanece acima da sua média histórica de 45,6 pontos, apontando perspectivas otimistas dos empresários para os próximos meses, impulsionadas pela recuperação da economia.

O Índice atingiu 46,1 pontos em julho, ultrapassando a média histórica (46,5 pontos) pela primeira vez desde o mês de abril, quando atingiu o patamar mais baixo desde o início de sua série mensal, em novembro de 2013, 29,2 pontos. Desde então, as perspectivas vêm se tornando menos negativas.

Após sequência de altas, o índice de Perspectivas alcançou, em setembro, 53 pontos, valor idêntico ao patamar que vigorava no início do ano. O pequeno

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

recuo de outubro, 0,6 ponto, levou o índice para 52,4 pontos, ainda próximo do patamar do início do ano e bem acima da média histórica.



Especificações técnicas

O PPI é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da CNI.

Documento concluído em 9 de novembro de 2020.



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica do Índice de Desempenho, do Índice de Condições Financeiras e do Índice de Perspectivas, além dos dados de principais problemas e do ICEI da pequena indústria, estão disponíveis em: www.cni.com.br/ppi

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Política Industrial - GEPI | Gerente-executivo: João Emílio Padovani Gonçalves | Análise: Caroline Lompa | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

